

Informe epidemiológico da Febre Amarela (21/06)

21 de Junho de 2018 , 17:42

Atualizado em 21 de Junho de 2018 , 17:42

Desde o início do 2º período de monitoramento da **Febre Amarela** (julho/2017 a junho/2018), foram confirmados 528 casos da doença em Minas Gerais. Desses casos, 177 evoluíram para óbito e outros 64 casos continuam em investigação. Detalhes dos casos no boletim.

Do total de casos confirmados de febre amarela silvestre, 454 (85,9%) são do sexo masculino e 74 (14,1%) do sexo feminino. Dentre os óbitos, 15 foram do sexo feminino, representando 8,5% do total de óbitos confirmados. Todos os casos foram confirmados laboratorialmente. A mediana de idade dos casos confirmados é de 48 anos (0 - 88 anos). A letalidade por febre amarela em Minas Gerais no período de 2017/2018 é de aproximadamente 33,5%

No período de monitoramento 2016/2017 (julho/2016 a junho/2017) foram registrados 475 casos confirmados de febre amarela silvestre no estado de Minas Gerais, sendo que destes, 162 evoluíram para óbito. O último caso confirmado teve início dos sintomas no dia 09 de junho de 2017.

Ressaltamos que o aumento no número de casos confirmados entre o boletim publicado no dia 05/06/2018 para o presente boletim não reflete a ocorrência de casos no período atual. Tratam-se de casos que ocorreram ao longo do período de transmissão, cuja investigação somente foi concluída neste momento, após a obtenção de informações essenciais para a caracterização do caso.

A categoria “Inclassificável”, incluída nesta publicação, se refere aos casos em que os pacientes foram vacinados até 30 dias antes do início dos sintomas. Com isso, tornou-se necessário realizar a investigação para definir se era um caso de febre amarela silvestre ou evento adverso pós-vacinação (EAPV). No entanto, para alguns casos, as provas laboratoriais não foram conclusivas ou não haviam amostras adequadas para a realização do diagnóstico, não sendo possível fazer a diferenciação entre doença e EAPV. Desse modo, esses casos foram considerados “Inclassificáveis”.

Dentre os casos confirmados, há registro de 16 pacientes com histórico de vacinação prévia. Para esses pacientes foi realizada uma extensa investigação, incluindo exames laboratoriais, que permitiram concluir que se tratavam de casos de febre amarela. Esses casos foram investigados e confirmados por uma comissão, sendo observado os seguintes critérios de encerramento:

- Presença de sinais e sintomas compatíveis com a definição de caso suspeito de febre amarela
- Alterações laboratoriais compatíveis com a doença
- Resultado laboratorial reagente ou detectável para febre amarela, realizado em laboratório de referência
- Vínculo epidemiológico com casos confirmados e/ou epizootias nos municípios e/ou regionais de residência
- Comprovação de vacinação para febre amarela através do Cartão de vacina e/ou registro da vacina na Unidade de saúde

Os 16 casos confirmados têm mediana de idade de 21 anos (7 - 86 anos), sendo 68,7% dos casos (11/16) do sexo masculino e 31,2% (5/16) do sexo feminino. Quinze casos confirmados (15/16) receberam uma dose da vacina de febre amarela (VFA) e um (01/16) recebeu duas doses de VFA. A mediana de idade de vacinação foi de 15 anos de idade, variando entre 9 meses a 78 anos. Entre os casos, 87,5% (14/16) evoluíram para cura e 12,5% (02/16) evoluíram para óbito.

Considerando que em Minas Gerais, no período de 2007 a 2018, foram aplicadas mais de 18 milhões de doses de vacina de febre amarela, e que registrou-se, em 2018, apenas 16 casos em pacientes vacinados, a vacina tem mostrado altas taxas de segurança e efetividade na prevenção da população quanto à transmissão do vírus, sendo ainda a principal medida a ser adotada. Como medida adicional, para a população mais exposta à circulação do vírus, recomenda-se também a utilização de repelente como medida de proteção individual. É importante salientar que a recomendação preconizada pelo Regulamento Sanitário Internacional da Organização Mundial de Saúde, ratificado pelo Ministério da Saúde, é de que uma única dose da vacina contra Febre Amarela confere proteção por toda a vida.

Atualmente, a cobertura vacinal acumulada de febre amarela em Minas Gerais está em torno de 95,16%. Ainda há uma estimativa de 691.450 pessoas não vacinadas contra a febre amarela, especialmente na faixa-etária de 15 a 59 anos de idade, que também foi a mais acometida pela epidemia de febre amarela silvestre ocorrida em 2017. Entre os 853 municípios do Estado, 14,65% (142) deles não alcançaram 80% de cobertura vacinal; outros 33,18% (283) dos municípios têm entre 80% e 94,9% de seus moradores vacinados; com mais de 95%, estão 50,18% (428) das cidades mineiras com recomendação de vacina.

No atual [Calendário Nacional de Vacinação](#), a população alvo a ser vacinada contra **febre amarela** é a partir dos nove meses de idade, tendo como meta a ser atingida, 95% de cobertura vacinal. Vale ressaltar que, o Estado de Minas Gerais em sua totalidade é área com recomendação para vacinação contra febre amarela desde o ano de 2008.

As ações de intensificação vacinal estão sendo realizadas em 853 municípios mineiros. Minas Gerais ainda apresenta 16 Unidades Regionais de Saúde com cobertura vacinal menor que 95% Permanecendo ainda necessário a continuidade das ações de vacinação para garantir a homogeneidade da cobertura em todos os municípios, de acordo com a meta preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Considerando o atual cenário epidemiológico da Febre Amarela, com redução no número de casos notificados, informamos que o próximo boletim com a atualização dos dados no estado de Minas Gerais será publicado em julho de 2018. Na oportunidade serão abordados e apresentados os dados referentes a todo o período de monitoramento 2017/2018 que se encerra no dia 30 de junho de 2018. Reforçamos que todas as ações de vigilância da febre amarela seguem sendo executadas de maneira contínua pelo estado e municípios, conforme diretrizes nacionais estabelecidas.

Qualquer alteração significativa no cenário epidemiológico será comunicada oportunamente. Todas as ações de prevenção e controle da febre amarela continuam em andamento no estado de Minas Gerais em caráter contínuo, visando evitar a ocorrência de novos casos.

» [Clique aqui](#) e confira, na íntegra, o **Informe Epidemiológico da Febre Amarela**, Minas Gerais (atualizado em 21/06). **[ATUALIZADO]**

» [Clique aqui](#) e veja nota técnica sobre as ações da vigilância entomológica em Juiz de Fora.

» Acesse os dados de cobertura vacinal em Minas Gerais, [neste link](#) (atualizado em 05/06).

[Enviar para impressão](#)